

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº DE 2007

Do Sr. Ayrton Xerez

Propõe à Comissão de Fiscalização Financeira e Controle, seja realizada audiência pública com a presença dos senhores Nélson José Hubner Moreira – Ministro de Estado das Minas e Energia, e José Sérgio Gabrielli – Presidente da Petrobrás, para prestar esclarecimentos sobre o corte no fornecimento de gás aos estados do Rio de Janeiro e São Paulo.

Senhor Presidente.

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, ouvido o Plenário desta Comissão, sejam convidados os Senhores Nélson Hubner e Sérgio Gabrielli, respectivamente Ministro de Estado das Minas e Energia e presidente da Petrobrás, para comparecerem à Audiência Pública a ser realizada, em data a ser determinada por esta Comissão, a fim de prestar esclarecimentos acerca do corte no fornecimento de gás natural, fornecido por aquela estatal, aos estados do Rio de Janeiro e São Paulo.

JUSTIFICATIVA

O Brasil assistiu, nesta semana, às conseqüências de uma crise que tinha sido anunciada, o corte no fornecimento de gás natural aos estados do Rio de Janeiro e São Paulo.

Segundo consta, o referido corte já teria sido previsto e alertado pela direção da Petrobrás, com base em relatórios que detalhariam o prejuízos que a estatal poderia sofrer, diante de decisões políticas tomadas, que reduziriam o gás importado pelo país, em detrimento do fornecimento destinado a outras nações.

A utilização do gás natural como combustível, mais barato e menos poluente, teve impulso no final dos anos 90, com a construção do gasoduto Brasil – Bolívia, que garantiria o fornecimento do combustível. Desde então, assistimos a toda sorte de incentivos oficiais para o consumo, seja na indústria, seja nos automóveis.

Incentivou-se o crescimento da demanda, sem garantir a oferta. Afinal, o racionamento de gás era mais do que previsível, desde a crise das refinarias da Petrobrás na Bolívia, invadidas e tomadas pelo governo daquele país.

O resultado dessa política é visto agora, ao abrirem-se as cortinas da ineficiência e da desastrosa gestão de nossos recursos energéticos, sinistra premonição do que nos aguarda no futuro.

Sabemos que o Poder Legislativo obrigação de adotar postura altaneira e decidida na fiscalização das relações entre as autarquias federais e as empresas privadas, em especial quando o dinheiro de milhões de cidadãos está em jogo e, por isso, propõe-se a presente audiência pública de modo a averiguar a real política governamental no tocante ao fornecimento de gás para a sociedade brasileira.

Sala das Comissões, em 7 de novembro de 2007.

Deputado Ayrton Xerez
(Democratas - RJ)